



• AÇÃO DE FORMAÇÃO

Desafios de PLE de Iniciação para Falantes de Chinês (3.º CEB e E. Secundário)

Duração: 20 horas

Formador(a): Ana Paula Paiva Dias

Destinatários: Professores dos Grupos 300, 310, 320, 330, 340, e 350

Número de hora acreditadas: 20

Validade: 11-05-2023

Objetivos:

Com este curso pretende-se aprofundar o conhecimento didático e científico dos/as professores/as dos 3.º CEB e Ensino Secundário relativamente ao ensino de PLNM/PLE a alunos de língua materna chinesa.

Proporcionar a reflexão sobre as características específicas destes alunos e sobre os fatores suscetíveis de influenciar a sua aprendizagem.

Desconstruir estereótipos culturais suscetíveis de influenciar a atividade pedagógica, individual e coletiva.

Fomentar a criação de materiais de aprendizagem no domínio da competência linguística e da competência cultural, adaptados a alunos de língua materna chinesa.

Estimular uma atualização profissional sistemática dos/as docentes que conduza ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas que concorram para dar respostas às suas necessidades em contextos de trabalho em mudança.

Conteúdos:

Enquadramento teórico

1. Caracterização do aluno chinês

1.1 A(s) língua(s) chinesa(s)

1.2 A gramática chinesa: breve abordagem

1.3 Entoação e prosódia: diferenças essenciais entre o português e o chinês

1.4 As culturas de herança chinesa (CHC) e as suas implicações no ensino-aprendizagem

1.5 O choque didático

1.6 O conceito de "bi-scriptal"

1.7 Os estereótipos

1.8 Levantamento de dificuldades

Trabalho prático

2. Materiais didáticos bilingues chinês-português de nível A1 para o 3.º CEB e Ensino Secundário

2.1 Análise e discussão

2.2 Construção de sequências didáticas

Metodologias de realização da ação

A presente ação é lecionada em regime de ensino e aprendizagem a distância através da

plataforma Zoom e do correio eletrónico. A ação será realizada em ambiente de classe virtual, termo que se aplica a espaços organizados onde decorrem interações múltiplas entre formador/aformanda/o, formando/a-formador/a e formanda/o-formanda/o, criando-se comunidades de aprendizagem, com partilha de conhecimento e de experiências, onde os/as formandos/as são incentivados/as, através das questões colocadas, a realizarem aprendizagens significativas. Será usado o correio eletrónico para o trabalho autónomo.

Bibliografia fundamental

Bassetti, B. (2012). Bilingualism and writing systems. In T. K. Bhatia & W. C. Ritchie (eds) *The Handbook of Bilingualism and Multilingualism* (pp. 649-670). Second edition. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons

Council of Europe Language Policy Portal, <https://www.coe.int/en/web/language-policy/home>

Dias, Ana Paula Paiva - Escola Oficial Zheng Guanying [Em linha]: estudo de caso de um projeto intercultural trilingue em Macau. [S.l.]: [s.n.], 2017. 330 p.
<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/6750>

Sequeira, R. (2007). *Português Língua Segunda (E-Book)*. Universidade Aberta,
<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2180/1/EBookPL2.pdf>

Wu, Hsu-Pai, *Constructing Culturally Relevant Pedagogy in Chinese Heritage Language Classrooms: A Multiple-Case Study*, <https://eric.ed.gov/?id=ED529916>